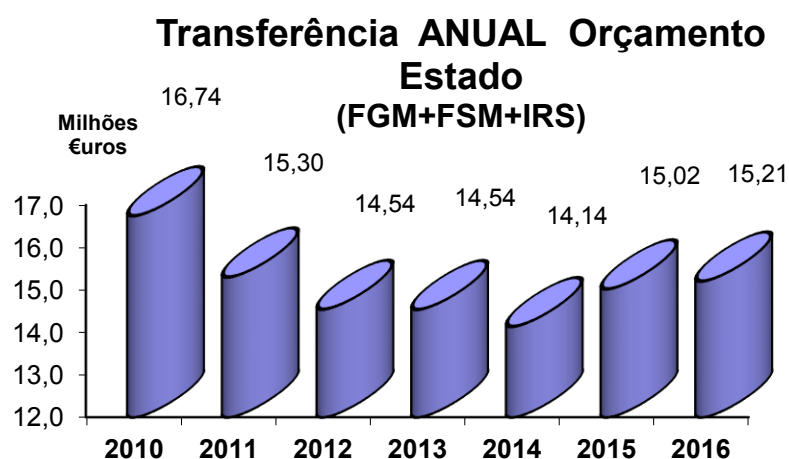


AC. EM CÂMARA

(02) RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CMVC E DOS SMSBVC:- Relativamente ao assunto indicado em título o Presidente da Câmara apresentou a proposta que seguidamente se transcreve:-

"PROPOSTA - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2016 - o Ano de 2016 apresenta-se como um ano de referência de Viana do Castelo pelo reconhecimento recebido com a atribuição do galardão Bandeira Verde **"Eco Município XXI"**, Prémio **"Geoconservação 2016"**, Prémio **"Reconhecimento Marítimo 2016"**, Viana do Castelo -**Melhor Destino de Verão** - atribuído pela TRIVAGO e o Jornal **"The Guardian "** destaca Viana do Castelo com **duas das melhores unidades hoteleiras** de Portugal. Viana do Castelo acolhe também as Comemorações dos 500 anos de Frei Bartolomeu dos Mártires, a Lubrapex 2016 – Exposição Luso Brasileira de Filatelia e Congresso Europeu de Filatelia, o XXII Congresso Nacional de Medicina Interna e V Congresso Ibérico de Medicina Interna com mais de 1.200 participantes. No âmbito desportivo realizaram-se em Viana do Castelo o **" World Robotic Sailing"**, uma etapa do **Mundial de Bodyboard**, o **Campeonato do Mundo de Vaurien**, o **Campeonato Europeu de Pesca à Boia**, uma prova de ténis da **Taça Davis** (Portugal – Eslovénia), **Volta a Portugal de Bicicleta**, **Rally de Portugal**, **Semana do Atlântico**, **13º Salão Internacional de Dança**, Reunião do **World Surf Cities** e uma Etapa do **Europeu de Esgrima**. **Registamos uma atividade intensa ao longo de 2016, junto de organizações europeias, ibéricas, nacionais e regionais** nomeadamente na Associação das Cidades do Arco Atlântico (presidência), Rede Ibérica Transfronteiriça (presidência assembleia geral), Comité das Regiões (coordenador delegação portuguesa), Associação do Eixo Atlântico (presidência assembleia geral), Associação Municípios com Centro Histórico (direção), Rede Cidades Saudáveis (presidência assembleia geral), Comunidade Intermunicipal Alto Minho (presidência), AENOTUR (presidência). No âmbito da nossa participação em diversas associações e da atividade do **município tivemos a presença em Viana do Castelo de membros do governo para reuniões de trabalho, visitas a empreendimentos, inaugurações** do Primeiro-Ministro, do Ministro Adjunto, do Ministro da Economia, do Ministro da Educação, Ministro do Planeamento, da Ministra do Mar, do Ministro da Cultura, do Ministro da Solidariedade Social, do Ministro do Ambiente, do Ministro da Saúde, do Ministro dos Negócios Estrangeiros, e do Chefe de Governo do Principado de Andorra. **Iniciaram-se no ano de 2016 as obras de modernização e eletrificação da Linha do Minho entre Nine e Viana do Castelo**, o início das **obras de requalificação dos Serviços de Urgência do Hospital** de Viana do Castelo, **a aprovação do PEDU – Reabilitação Urbana** de Viana do Castelo no montante de 17 milhões de euros, a aprovação da candidatura da **Requalificação da Escola Frei Bartolomeu dos Mártires**, a aprovação da Candidatura dos **Resíduos Sólidos Urbanos/Compostagem** no montante de 4 milhões de euros, a aprovação da **candidatura de redes de água e saneamento** no valor de 3,9 milhões de euros. **O município tem neste momento 23 milhões de euros de projetos aprovados no Portugal 2020** para diversas ações e projetos no concelho. **Foi no ano de 2016 que concluímos um projeto de substituição de todas as coberturas em fibrocimento das nossas escolas e jardins de infância do concelho** e a requalificação de equipamentos desportivos escolares. **A Polis Litoral Norte** concluiu as obras na Praia de Afife, Praia de Paçô, Proteção costeira de Amorosa, frente marítima de Pedra Alta, e iniciou-se as obras de defesa costeira da Praia Norte. Concluímos a Rua Pedro Homem de Melo, a Rua Arqº José Fernandes Martins no Centro Histórico e **iniciamos as empreitadas da Reabilitação Urbana/PEDU** na Rua Cidade de Rion, Rua Sport Clube Vianense, Envolvente Escola Técnica, envolvente do Campo da Agonia, envolvente do

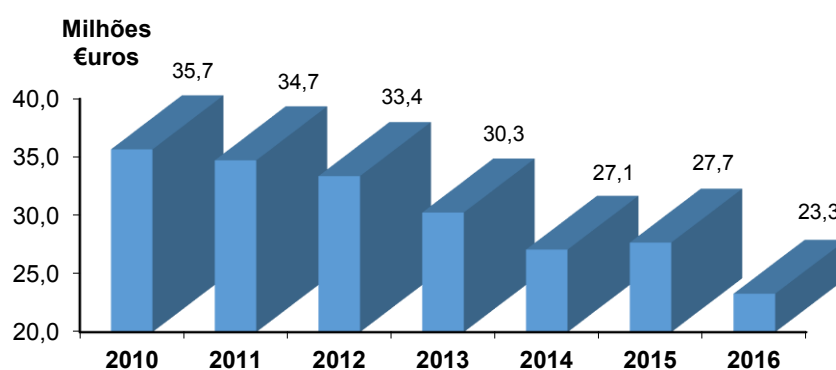
Náutico e Rua de Olivença. **Concluimos o novo Centro de Convívio da Associação dos Reformados**, cedemos um espaço em Monserrate à **União das Freguesias da Cidade**, adquirimos e cedemos um edifício para o **Núcleo da Cruz Vermelha de S. Romão de Neiva**, adquirimos e cedemos o edifício sede do **Sport Clube Vianense**, adquirimos o **edifício/terreno contíguo ao Museu de Artes Decorativas**, iniciamos a construção do edifício do **Centro Recreativo e Cultural das Neves**, apoiamos a construção dos balneários da **União Desportiva de Lanheses**, dos **balneários do Deocriste**, requalificação do **polidesportivo dos Cabeços/Areosa**, **Núcleo Museológico de Arqueologia de Afife**, **Capela Mortuária de Portela Susã**, Equipamentos Sra. Crasto, Equipamentos S. Mamede, Avenida da Igreja de Vila de Punhe, Requalificação Casa Povo de Lanheses, Requalificação Casa Povo Deocriste, Arranjo Urbanístico Igreja de Alvarães, Rotunda do Engenho e vias adjacentes em Geraz do Lima, Largo da Igreja de Mazarefes, e foram pavimentados diversos arruamentos nas freguesias. **Os Serviços Municipalizados e a Câmara Municipal concretizaram diversas empreitadas de alargamento das redes de água e de saneamento em Vila de Punhe, Castelo de Neiva, Chafé, Deão, S. Romão de Neiva, Vila Franca, Subportela, Perre, e Meadela. As Águas do Norte iniciaram obras de instalação de condutas adutoras e reservatórios de água no concelho no montante de 6 milhões de euros, ligação vale do Lima ao Vale do Neiva, adutora de portela, adutora e reservatórios de Nogueira. A atividade de acolhimento empresarial teve em 2016 um ano excepcional com a instalação do Contact Center da Altice, ampliação da Uchiyama, ampliação da Suavecel/Fortissue, nova unidade fabril da Mephisto, nova unidade fabril da Howa-Tramico, nova unidade fabril da Eurostyle, ampliação da Saertex, ampliação das instalações da KGS, novas instalações da Ovnitur, e novos projetos da Aludec, Eurosap, Keyma, Bontaz, Steep Plastique e Cadilha e Santos. Registamos também a instalação e ampliação de unidades empresariais das novas tecnologias no centro histórico da cidade. A aposta do município na educação, cultura e desporto fica assinalada com a participação de 2027 alunos na aprendizagem da música, 1148 alunos no projeto do Atletismo, 1572 alunos na Náutica das Escolas, 206 alunos na Patinagem e 1517 alunos na Natação. Importa referir que, comparativamente ao ano de 2010 a receita arrecadada em 2016 ainda regista uma quebra de 1,5 milhões de euros.**



Apesar dos constrangimentos dos atrasos na implementação do Portugal 2020, o Município de Viana do Castelo tem conseguido manter toda a atividade municipal, fruto de uma gestão rigorosa de contenção de custos, que tem permitido aumentar a Poupança Corrente, usada na realização de Investimento e na redução do Passivo Exigível Total. **Relativamente à evolução do Passivo Exigível Total, é de realçar a redução de 4,4 milhões de euros registada em 2016 face ao ano anterior. Importa, ainda, referir que, o Passivo Exigível Total entre o ano**

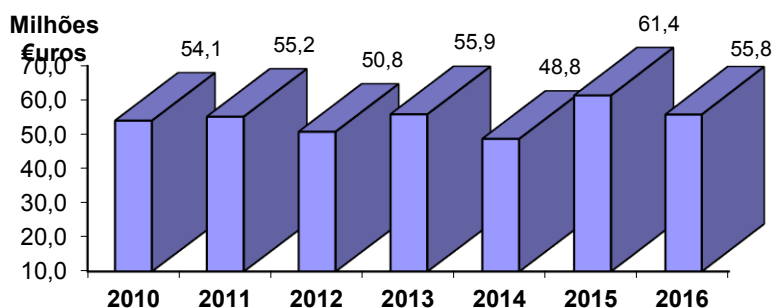
2010 e 2016, registou uma redução nominal de 12,4 milhões de euros que corresponde a uma redução relativa de 35,0%.

Passivo Exigível Total



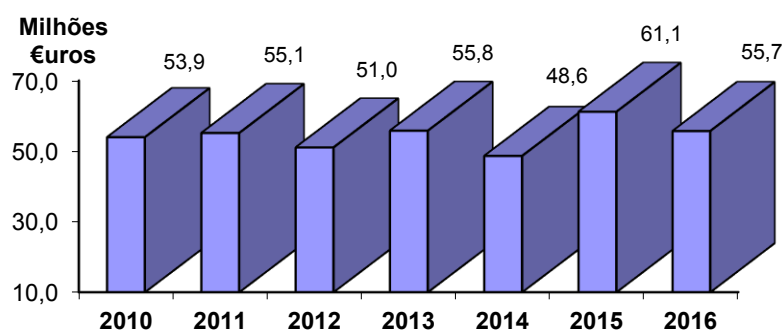
A **Receita Total de 2016**, atingiu o valor de 55,8 mil milhões de euros, que comparativamente ao ano de 2015 representa uma queda de 5,6 milhões de euros, explicada pela concessão das infraestruturas de água e águas residuais à empresa Águas do Norte, SA, cuja realização financeira no valor de 8,261 milhões de euros ocorreu em 2015.

Evolução da Receita Total

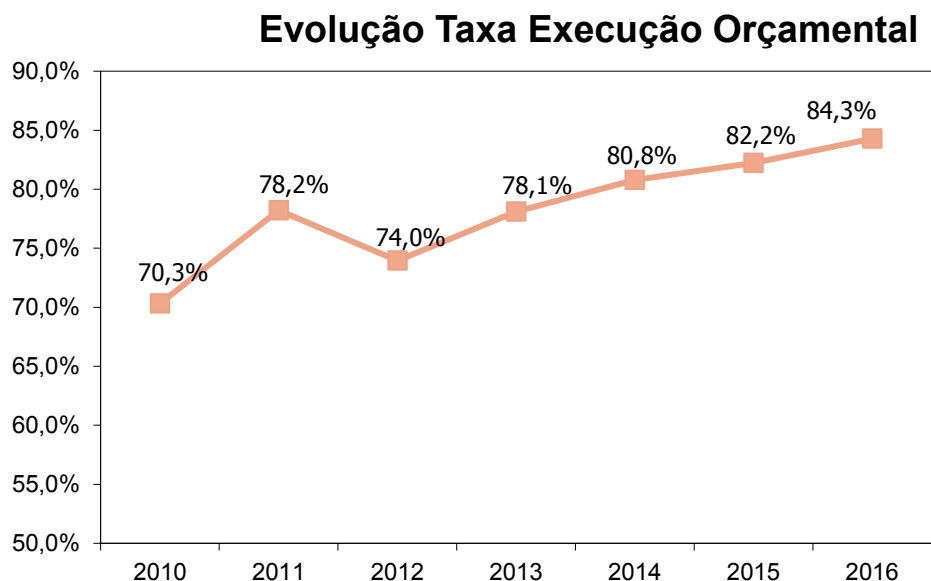


A **Despesa Total do Município**, acompanhou a evolução da receita, atingindo no ano de 2016 .

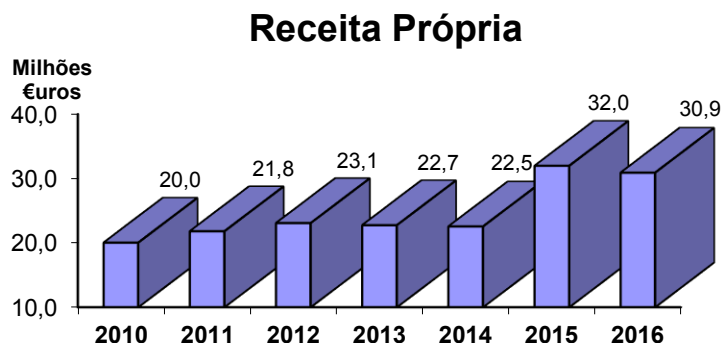
Evolução da Despesa Total



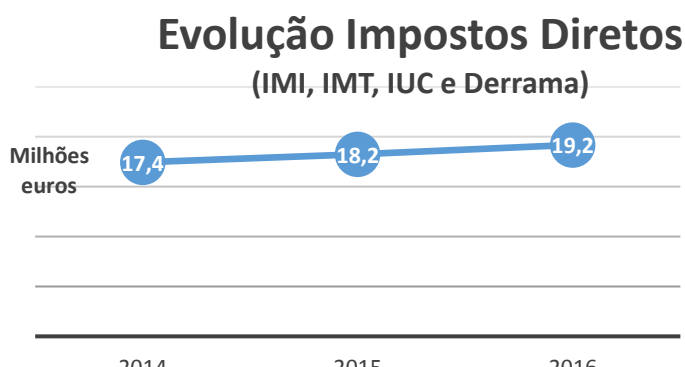
A **Taxa de Execução Orçamental** em 2016 voltou a aumentar comparativamente ao ano anterior, **atingindo o valor de 84,3%**, o mais elevado dos últimos 7 anos.



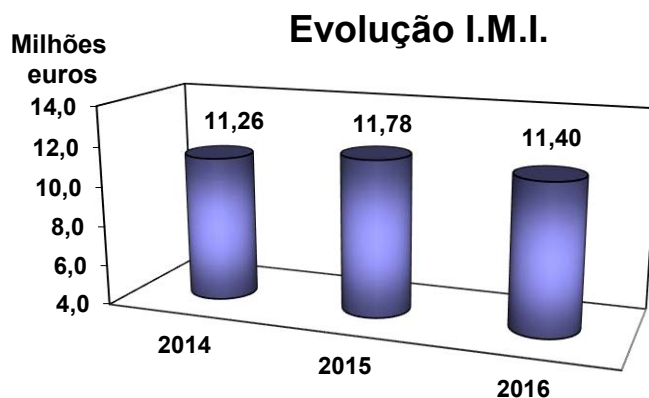
A **Receita Própria do Município** registou uma diminuição, relativamente ao ano anterior justificada pela concessão, já referida, em 2015 à empresa Águas do Norte, SA. Contudo, se recuarmos aos anos anteriores a 2015, verificamos uma apreciação significativa deste importante indicador de gestão municipal.



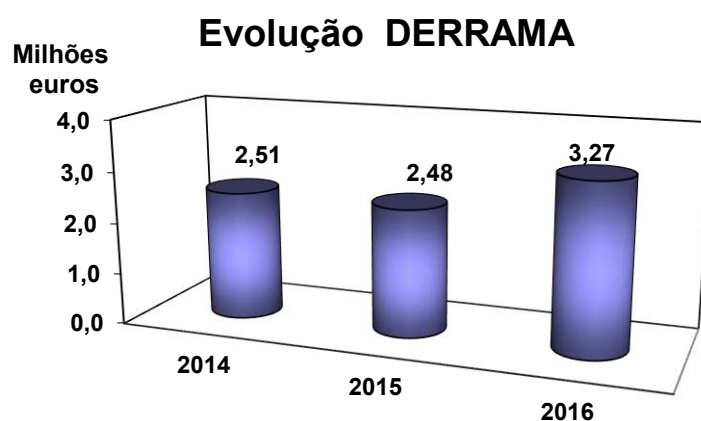
Relativamente ao Impostos Locais, no global, registaram um aumento, como se pode verificar na apresentação gráfica seguinte.



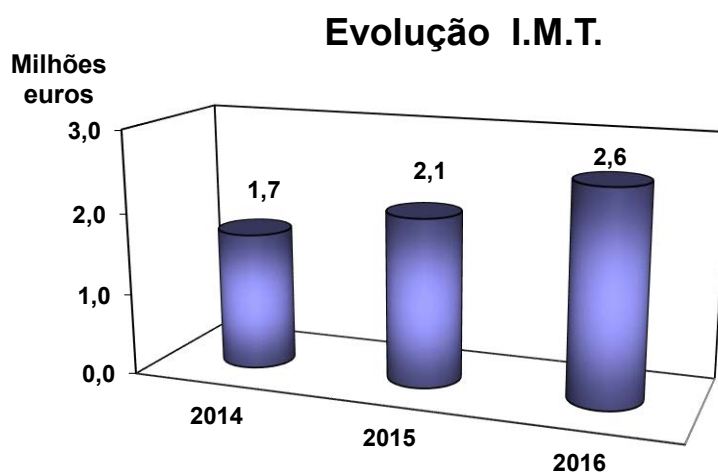
No ano de 2016, a receita referente ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) registou uma diminuição de 378 mil euros.



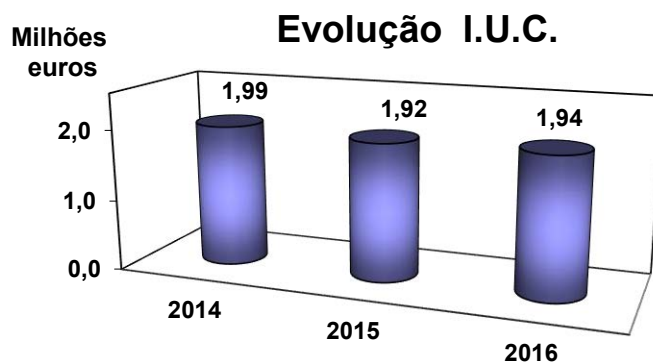
A receita da Derrama em 2016 registou um aumento de 790 mil euros, relativamente ao ano anterior. Importa referir que o município tem mantido a isenção prevista na lei para os sujeitos passivos com volume de negócios inferior a 150.000,00 €.



Em 2016 a receita do IMT manteve a trajetória de recuperação encetada no ano anterior, refletindo o desagravamento da conjuntura económica e financeira que o País atravessa.

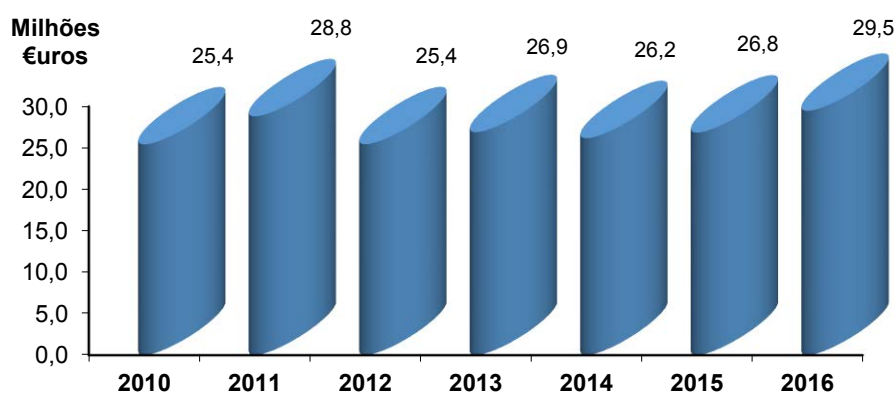


A receita do IUC em 2016 registou um ligeiro aumento, contudo, ainda não atingiu o valor arrecadado no ano de 2014.



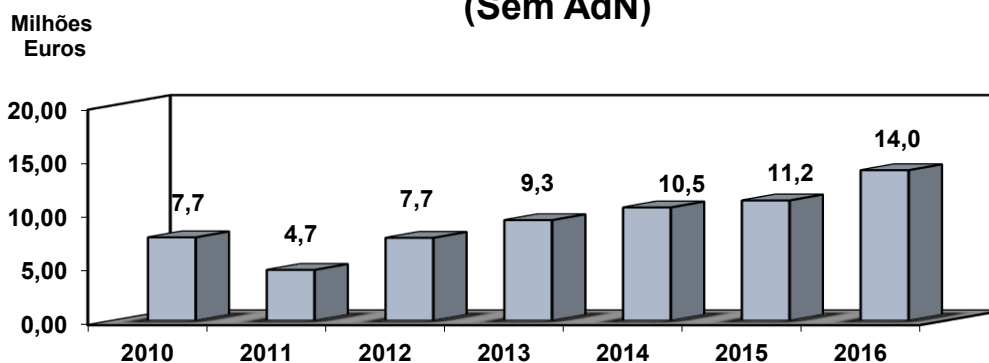
As **Despesas de funcionamento**, no triénio 2013 a 2015 não registaram grandes oscilações, em 2016 aumentaram 2,7 milhões de euros.

Despesas de Funcionamento



A **Poupança Corrente** tem apresentado valores muito positivos, com tendência de crescimento, que muito tem contribuído para o financiamento do Investimento Global (Câmara, Freguesias e Instituições) realizado no Concelho.

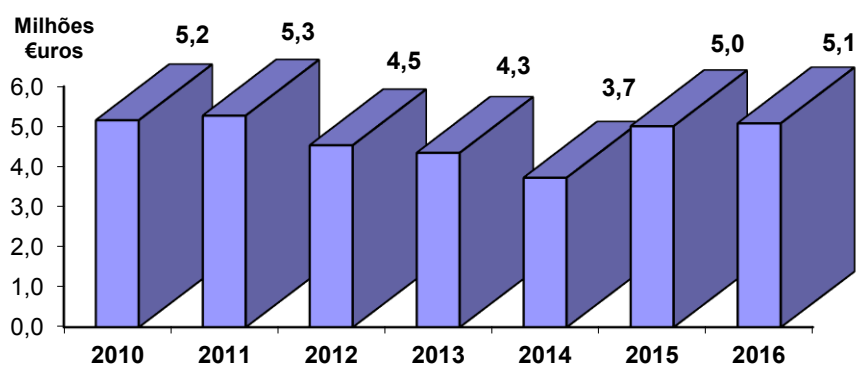
EVOLUÇÃO POUPANÇA CORRENTE (Sem AdN)



Em 2016, apesar dos constrangimentos financeiros referidos, continuamos a política de descentralização e coesão do território e dinamização da atividade das nossas Juntas e Uniões de Freguesia, através do aumento

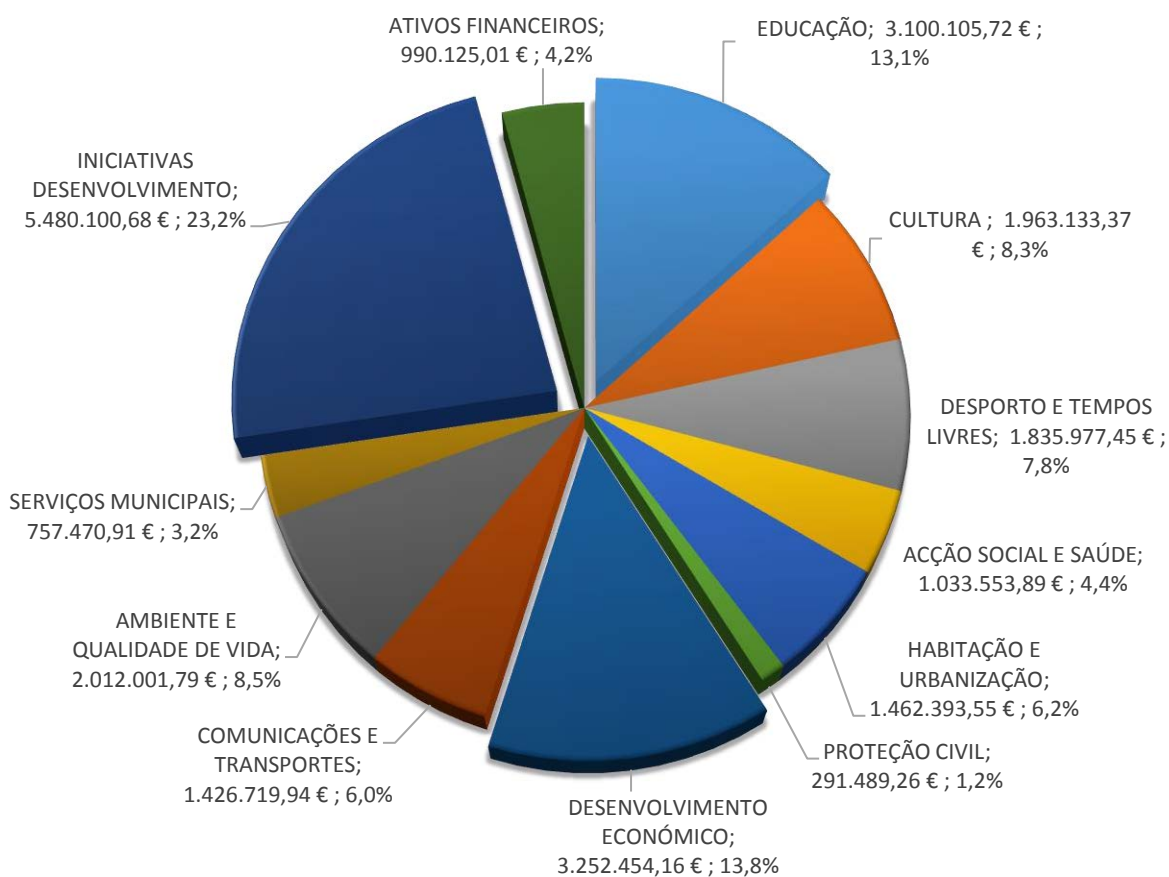
do número de Protocolos e valor das transferências financeiras realizadas para apoio do investimento efetuado por estes importantes Órgãos do Poder Local. Entre as várias áreas de atuação das Juntas de Freguesia, manteve-se a prioridade nos projetos de redes viárias, integrados com a ampliação das redes de abastecimento de água e saneamento, alargamento e beneficiação de cemitérios, apoios equipamentos, obras de caráter social e requalificação de equipamentos desportivos e culturais.

Transferências Juntas Freguesias



Grandes Opções do Plano

Resumo Execução das GRANDES OPÇÕES PLANO (GOP'S)

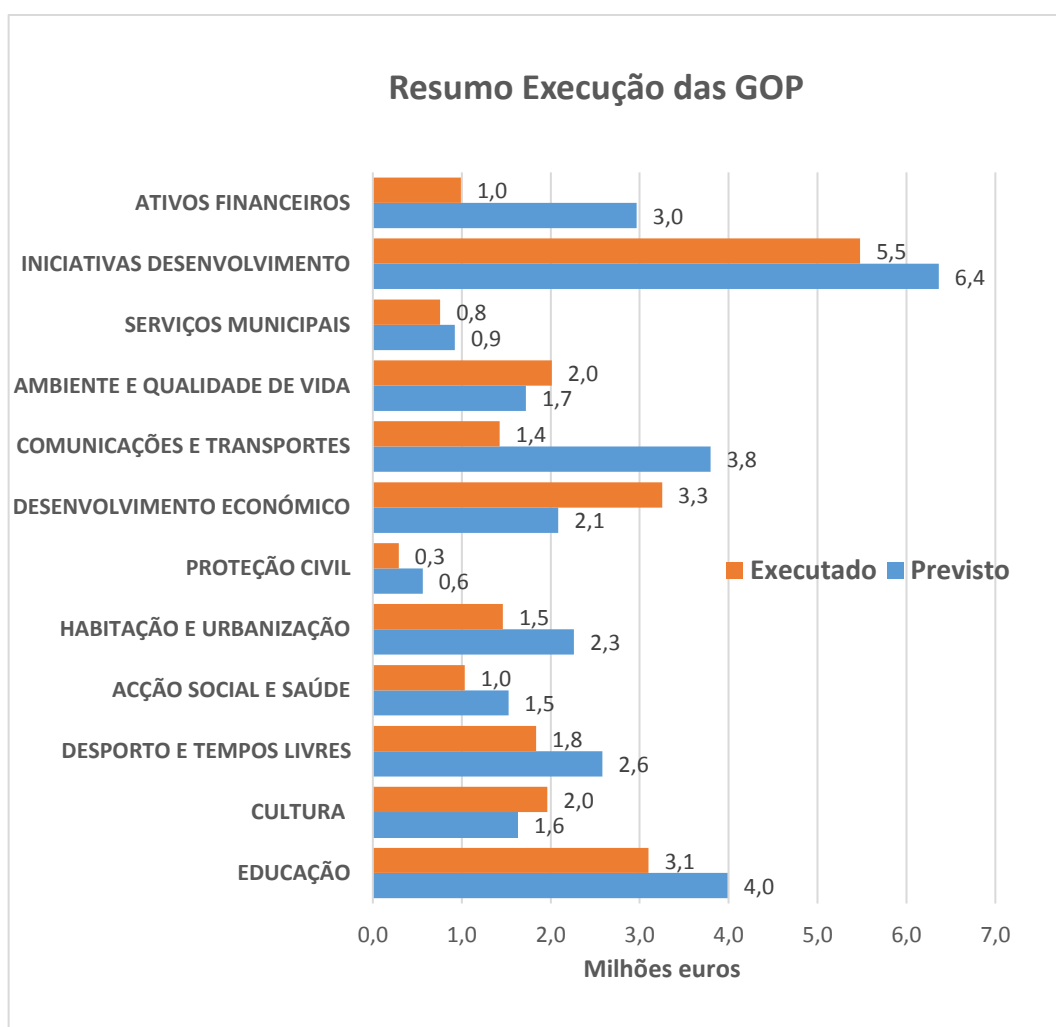


Da análise do gráfico verifica-se :

- **Iniciativas de Desenvolvimento (Freguesias)**, com uma realização financeira de 5,48 milhões de euros, representando **23,2% da despesa total**;
- **Desenvolvimento Económico**, com uma realização financeira de 3,252 milhões de euros, **13,8% da despesa total**;
- **Educação**, com uma realização financeira de 3,1 milhões de euros, representando **13,1% da despesa total**;
- **Cultura**, com uma realização financeira de 1,963 milhões de euros, representando **8,3% da despesa total**.

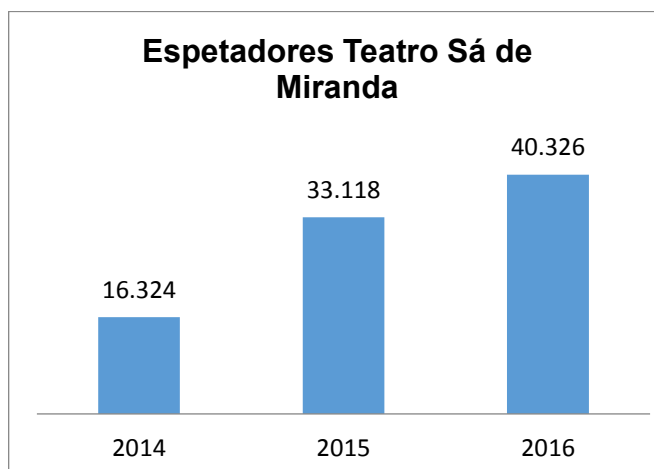
A execução das Grandes Opções do Plano confirma a prioridade da política de cooperação e de desenvolvimento prosseguida pelo Executivo com as Juntas e Uniões de Freguesia. Em segundo lugar surge a área de Desenvolvimento Económico, refletindo o esforço financeiro que o Município tem realizado na requalificação e ampliação dos parques empresariais, que muito têm contribuído para a captação de novas unidades industriais. Nos lugares seguintes da execução das *gop's* surgem a Educação e a Cultura, áreas que o Executivo tem definido como prioritárias por considerar essenciais para o desenvolvimento Social e Cultural.

Análise comparativa entre Previsão e Execução das *GOP's*:

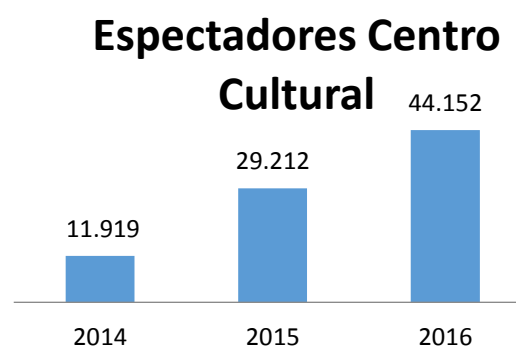


Da análise do gráfico anterior podemos concluir que as três áreas prioritárias de intervenção previstas aquando a elaboração das *GOP's*, nomeadamente, Iniciativas de Desenvolvimento (Freguesias), Educação e Comunicação e Transportes comparativamente aos valores de execução apenas se regista uma alteração entre as três primeiras, ou seja, em vez de "Comunicação e Transportes" surge a área de Intervenção "Desenvolvimento Económico". **Cultura** - No ano de 2016, verificou-se um aumento do número de visitantes nos museus municipais, mantendo-se a tendência de crescimento verificada no ano anterior, nomeadamente, Museu do Traje e Museu

de Artes Decorativas. O **teatro municipal** teve um aumento do nº de utilizações, passando de 32 para 57 traduzindo-se num aumento significativo de espectadores (33.118 para 40.326) que assistiram aos espetáculos de música, teatro, dança, cinema e folclore) realizados nesta importante Casa de Cultura Vianense.



Durante o ano de 2016 o **centro cultural** foi objeto de 43 utilizações repartidas por cultura, desporto, feiras e congressos, com destaque para o **congresso Ibérico de Medina Interna**.



Durante o ano de 2016 **realizaram-se 23 exposições** nos diversos espaços municipais que corresponderam a um total de 16.513 visitantes. Durante o ano realizaram-se os habituais feirões, os encontros de janeiras e curso carnavalesco, Pascoa Doce, Festa da torta, Concertos de música à sua porta, festival de jazz, feira do livro, etc. No mês de Setembro realizou-se o festival “Viana Bate Forte”. **ÁREA SOCIAL - O Município apoiou obras de diversas Instituições de Solidariedade Social:- Apoio à construção/remodelação de equipamentos sociais e Centros Paroquiais, apoio à aquisição de viaturas, Protocolos Anuais, Coração Solidário, Apoios às Famílias: realização de obras em casas de famílias carenciadas, Apoio às famílias para pagamento de eletricidade, água, rendas de casa, gás e despesas de saúde, Vales Sociais que conferem o direito à aquisição gratuita de produtos frescos (carne, peixe, fruta e legumes).** O Gabinete Cidade Saudável operacionalizou um conjunto de projetos : Projetos de Intervenção Comunitária junto de grupos pré-constituídos, nas freguesias de Areosa, Alvarães, Mujães e Vilar de Murteda, com periodicidade semanal; Envelhecer com Qualidade (6508 participações); Saberes em Teia (322 participantes); Treino Cognitivo (15 participações). No âmbito do **Banco Local de Voluntariado** inscreveram-se 102 novos voluntários, 246 foram encaminhados para instituições e organizaram-se 12 ações de formação, sensibilização e divulgação, que envolveram 365 pessoas; Foram cumpridas 24 medidas do **Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes**. **EDUCAÇÃO** - No ano letivo de 2015/2016 a rede pública municipal de educação pré-escolar, composta por 32 Jardins-de-infância, foi frequentada por 1.027 crianças, elevando para 52 % o peso da resposta da rede pública da educação pré-escolar no concelho. A Componente de

Animação e Apoio à Família estendeu-se a 20 Jardins de Infância dando resposta a 591 crianças/famílias o que representou um aumento da taxa de resposta desta componente, **totalmente gratuita. O projeto de iniciação à música**, que anteriormente apenas abrangia 1027 crianças do pré-escolar estendeu-se no ano letivo 2015/16 a mais 666 alunos do 1º ano do 1º CEB, alargando assim o acesso a atividade de iniciação musical a um total de 1.693 crianças /alunos, independentemente da sua condição socio económica, número que se elevou para 2.176 crianças/alunos no ano letivo em curso. O serviço municipal de refeições escolares **serviu um total de 569.057 refeições. Os apoios de ação social escolar deram resposta a um total de 1.610 alunos/crianças** (41% do total da população escolar), correspondendo a um esforço financeiro de € 39.534 € no apoio à aquisição de livros e material didático e cerca de 316. 410,80 € na comparticipação de refeições (escalão A e B). **Os transportes escolares serviram um total de 2.453 alunos**, sendo 2.273 através de atribuição de passe e 280 através de circuitos especiais, assegurados por operadoras e juntas de freguesia, representando um esforço financeiro de 694.948,16€. **PLANEAMENTO** - Foram desenvolvidas diversas ações, quer no âmbito do planeamento, quer da mobilidade, destacando-se em cada uma destas áreas as principais ações desenvolvidas, designadamente: - ⇨**ORU CH - Operação de Reabilitação Urbana do Centro Histórico; ⇨ARU Cidade Norte - Proposta de Delimitação, ARU da Frente Atlântica - Proposta de delimitação, ⇨ARU Frente Marítima da Amorosa - Proposta de delimitação; ⇨Regime Extraordinário de Regularização de Atividades Económicas- Alteração ao Plano Diretor Municipal ⇨POC - Programa da Orla Costeira Caminha - Espinho - Acompanhamento da elaboração, POOC Caminha-Espinho - Transposição para o PDM de Viana do Castelo, POOC Caminha-Espinho - Transposição para o PUC de Viana do Castelo ⇨PIER - Plano de Intervenção em Espaço Rústico para Afife, Carreço e Areosa - Acompanhamento da elaboração; ⇨PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano – Projetos e Candidatura; ⇨Classificação dos Monumentos Naturais Locais de Viana do Castelo - 1ª Fase; ⇨Classificação dos Monumentos Naturais Locais de Viana do Castelo - 2ª Fase;**

AGRADECIMENTOS:- Aos Bombeiros do Município de Viana do Castelo, municipais e voluntários, aos cidadãos voluntários, à proteção civil municipal, aos Presidentes de Juntas de Freguesia pela dedicação e trabalho realizados no âmbito do combate aos incêndios florestais que fustigaram o nosso concelho. Aos dirigentes e funcionários da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados pelo elevado sentido de serviço público e profissionalismo demonstrados que permitiram a realização dos objetivos traçados pelo executivo municipal. (a) José Maria Costa.”, e pelo Vereador Vítor Lemos, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração dos SMSBVC foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:-

“SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANEAMENTO BÁSICO - O Relatório que se apresenta pretende de uma forma condensada apresentar as principais atividades levadas a cabo ao longo do ano de 2016 pelos Serviços Municipalizados em sequência das estratégias definida pela Câmara Municipal e pelo Conselho de Administração. Os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo assentam a sua estratégia na melhoria contínua dos seus serviços e produtos como forma de responder ao nível elevado da exigência dos seus consumidores. A **Qualidade da Água** continua a ser um dos fatores mais relevantes para os SMSBVC, tendo-se destacado em 2016 o **alargamento do âmbito da Certificação de Segurança Alimentar** a todo o sistema de distribuição do Vale do Neiva. A Qualidade de Serviço tem sido outra aposta, destacando-se em 2016 a implementação de um **sistema de faturação ao dia**, pretendendo-se com esta medida criar mais transparência na faturação, onde os cálculos têm por base as datas reais das leituras. A eficiência da Organização é outros dos pilares da Gestão, com destaque para o trabalho da **redução das perdas e**

infiltrações, tendo-se em 2016 atingido um valor de perdas de **12,4%**, o valor mais baixo de sempre. Quanto às redes de **água e águas residuais, os SMSBVC investiram 1,8M€**, tendo nos últimos 4 anos investido **9,2M€**. Por outro lado, a empresa Águas do Norte tem em execução obras no valor de **6,1M€** com destaque para a adução ao Vale do Neiva, a Subportela e a Nogueira. A adução a Barrocelas é a obra de maior relevância em execução, pois vai garantir a distribuição de água a cerca de 21.000 habitantes servidos normalmente pela captação no Rio Neiva, em Barrocelas, dada a extrema fragilidade desta. Ainda nesta temática, os SMSBVC viram **aprovado** a 16 de dezembro uma candidatura ao POSEUR no valor de **3.138.924,56€** para construção de redes de saneamento. Foi ainda lançada uma campanha “Ligue-se” com oferta dos ramais gratuitos, tendo a adesão à campanha tido grande sucesso, pois foram pedidos 1.134 ramais de água e 1.346 ramais de saneamento. Quanto aos Resíduos, continuou o alargamento das áreas servidas pelo sistema de carga lateral com o objetivo de melhorarmos a eficiência do sistema. No entanto, o trabalho mais relevante que se tem vindo a fazer é a prevenção para a produção e valorização de resíduos, com destaque para a **taxa de valorização per capitae, 55 Kg/hab/ano** a mais alta do sistema Resulima e já bem acima da meta do PERSU para 2020 que é de **45 Kg/hab/ano**. A taxa de recuperação é assim de 19,45%, a melhor do sistema Resulima. **4** Com o objetivo de melhorarem ainda mais estes resultados, os SMSBVC apresentaram uma candidatura ao POSEUR para a promoção massiva da rede de compostagem doméstica e para a recolha seletiva na área urbana dos Bioresíduos, com vista à redução da produção de resíduos para aterro. O valor desta candidatura é de **5.330.420,84€**. A orientação política responsável deste executivo para uma gestão clara e transparente com o objetivo de assegurar um serviço público de excelência aliada à capacidade e dedicação dos seus colaboradores, têm permitido aos SMSBVC fazerem um trabalho reconhecido em especial pelos Vianenses, mas também a nível nacional. Por isso, o Conselho de Administração quer deixar aqui o seu público apreço a todos os seus colaboradores que se empenharam ao longo do ano para que os SMSBVC tivessem um bom desempenho junta da população que servem: os Vianenses. (a) Vítor Lemos.”. O Vereador Eduardo Teixeira pediu vários esclarecimentos e fez as seguintes observações:- Chamou a atenção para que os documentos que lhe enviaram via email não conterem a declaração assinada pelo revisor Oficial de Contas. Perguntou seguidamente qual o montante das receitas das concessões atribuídas pela Câmara e das despesas com arrendamentos de imóveis. Perguntou também qual o custo global de funcionamento do Coliseu. Criticou o aumento das despesas de funcionamento em cerca de 10,7% e referiu que compromissos já assumidos na ordem dos vinte milhões de euros deveriam considerar-se dívidas e ser incluídas nos mapas respectivos. Relativamente as transferências para as juntas de freguesia disse que a Câmara não cumpriu a promessa de aumentar em 5% o montante das transferências. Analisou e criticou o gráfico das despesas de investimento bem como o mapa das dívidas as Juntas de Freguesia que considerou irrealista, pois apenas tem inscrita uma verba de cerca de mil euros que é devida a apenas uma junta de freguesia. Concluiu dizendo que o passivo real da Câmara Municipal é de quase 50 milhões de euros. Seguidamente usou da palavra a

Vereadora Helena Marques que elogiou as contas dos SMSBVC, as quais se pudesse votar isoladamente votaria favoravelmente. Colocou apenas algumas dúvidas quanto ao registo e avaliação dos bens do domínio público, porquanto o relatório refere que não é possível inventariar e avaliar com rigor todos os bens integrantes deste sector. O Presidente da Câmara respondeu às questões colocadas rebatendo as afirmações do Vereador Eduardo Teixeira que confunde indicadores e não percebe o que significa compromissos assumidos e passivo. O Presidente da Câmara informou também que contrariamente ao que o Vereador Eduardo Teixeira afirmou, a Câmara Municipal reduziu o passivo exigível total, melhorou a capacidade de endividamento e teve a melhor taxa de execução dos últimos anos. Acrescentou ainda que o aumento das despesas de funcionamento ficou a dever-se ao aumento das prestações feitas pela Câmara Municipal e ao ingresso no mapa de pessoal da camara de cerca de 280 funcionários oriundos das escolas, em cumprimento do contrato de transferência de competências assinado com o Ministério da Educação. Referiu também para justificar este aumento a introdução de novos serviços educativos e de desporto como o da náutica nas escolas. Relativamente ao capital social da Polis Litoral Norte esclareceu que os valores do capital social que a Câmara Municipal subscreveu são transferidos para o PLN à medida das necessidades ou seja quando as obras se iniciam. Por ultimo, o Presidente da Câmara informou a Vereadora da CDU, que os documentos foram enviados dentro dos prazos previstos pela legislação e pelo Regimento. Finda a discussão, o Presidente da Câmara Municipal submeteu a votação, os Relatórios de Atividades e Documentos de Prestação de Contas da Câmara e dos Serviços Municipalizados, tendo-se registado o seguinte resultado:- cinco votos a favor, do Presidente da Câmara e dos Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre e Maria José Guerreiro, quatro votos contra dos Vereadores Eduardo Teixeira, Marques Franco, Helena Marques e Cláudia Marinho pelo que foram os mesmos aprovados por maioria. Mais foi deliberado submeter os referidos documentos a apreciação da Assembleia Municipal e mandar remetê-los ao Tribunal de Contas, tudo de acordo com o disposto, nomeadamente, no Regime Jurídico instituído pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), conjugado com o artigo 33º, número 1, alínea c), da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, e no número 1 do artigo 47º da Lei n.º 2/07, de 15 de Janeiro. Por último, foi ainda deliberado que os mencionados documentos não ficassem transcritos na ata, pelo que, depois de assinados por todos

os Membros presentes da Câmara Municipal e por eles rubricados em todas as folhas, ficam arquivados na pasta anexa ao livro de atas, nos termos do artigo 5º do Decreto-Lei número 45.362, de 21 de Novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número 334/82, de 19 de Agosto. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efetividade de funções. Por último, foram apresentadas as seguintes declarações de voto:- **“DECLARAÇÃO DE VOTO DO PSD – DÉFICE REAL DA CAMARA, AGRAVA-SE DE 30 % PARA 51% E AUMENTA DESPESAS DE FUNCIONAMENTO INTERNO EM MAIS 10%. PASSIVO REAL AGRAVA-SE E ULTRAPASSA OS 50 MILHÕES DE EUROS** - Os Eleitos do PSD votaram contra o Relatório e Contas de 2016 da Câmara Municipal e dos SMSBVC, por entenderem ser, do ponto de vista financeiro, um documento catastrófico, que traduz a política despesista e de ineficácia na execução, em face do comprometido em orçamento e prometido aos munícipes, e que as opções da gestão dos recursos, vem comprometendo, ano após ano, o necessário desenvolvimento do Concelho, com reflexos muito negativos na atratividade e competitividade económica e no emprego, para quem realiza despesa global (com compromissos assumidos incluídos) de quase 100 milhões de euros num único ano (83.870.510€ de compromissos assumidos na Camara e 13.408.056€ nos Serviços). O adiar, mais uma vez, da criação de um plano de contenção de despesas, o constante recurso a “Ajustes Diretos” para quase tudo e nada, a Aquisição de Serviços em detrimento da utilização dos recursos humanos existentes, os custos com comunicação para “alimentar uma política de fachada”, no nosso entender, não defendem os interesses do Município e a sua população, e fizeram também com que o ano de 2016, com menos receita arrecadada (perda de 6M€ face a 2015), se tenha aumentado as “Despesas de Funcionamento” interno em 10,03% (mais 2,7 milhões de euros face a 2015, atingindo um valor global de quase 30 milhões de Euros). O Município continua a não inscrever e contabilizar no Balanço e Passivo Municipal, os compromissos assumidos e não pagos ou imputados a Exercícios futuros, que no ano de 2016 foram no montante global de 28,2 milhões de Euros, e sem qualquer informação também dos anos anteriores. Ou seja, os compromissos assumidos totais são de 83,9 milhões de euros, quando apenas se pagou despesa de 55,7 milhões, o que para além de representar um brutal passivo oculto (+ 28 Milhões face ao inscrito em Balanço), e um défice no exercício (real) de mais de 50%!!! Por este facto muito relevante, há uma reiterada distorção da realidade e avaliação da situação financeira das Contas do Município, bem patente nos seguintes itens:- 1. As receitas Municipais reduziram 9% de 61 Milhões de Euros em 2015, para 55,8 em 2016, mas as despesas de funcionamento representam já quase 30 milhões e cresceram 10,03% em 2016, com aumento de quase 3 milhões. 2. O Passivo financeiro municipal inscrito de 26,6 M€, nas contas apresentadas contabilizando os compromissos assumidos e não pagos ou futuros, conhecidos de 2016, aproxima-se dos quase 55 M€ (em 2015, nos mesmos pressupostos, era de 50 M€, e em 2014 de 43 M€, o que representa um acréscimo de 10% no ano), e sem contabilizar outros compromissos de anos anteriores (2014, 2013, que não são referidos); 3. As dívidas às Juntas de Freguesias, inscritas no Balanço, são no global de 1.718€, e apenas a uma Freguesia (Areosa), quando os compromissos assumidos e não pagos (fora do balanço), só em 2015 são superiores em muito a 1,3 Milhões de euros. Mesmo assim havia, uma “promessa” orçamental, de aumentar as verbas para as freguesias globais em 10%, e na realidade o Relatório refere uma verba quase igualitária, de 5,1M€ em 2016 e 5M€ em 2015; 4. As contas revelam um forte desinvestimento, relativamente às previsões e ao orçamento, em áreas tao importantes como as “iniciativas para desenvolvimento”, a Acção Social e Saúde” e a Educação; 5. Por

outro lado, a rubrica “Cultura” cresce face ao Orçamento e é explicada pelos valores gastos no Centro Cultural, que apesar de pedirmos a informação de quanto custa o Coliseu por ano aos Vianenses, não nos informam, mas sabemos que (com semana das Festas da Agonia e tudo) o Centro Cultural tem uma utilização de apenas 11,7% do ano (43 utilizações) quando os custos serão de alguns milhões e durante todos os dias do ano. Não há assim transparência suficiente, para que se perceba de forma analítica os reais custos de cada acção/actividade municipal, e porventura, se calhar, a estratégia é mesmo os Vianenses não saberem as somas anuais. 6. Com tantos e tantos custos de funcionamento camarário, continuamos também sem saber, quanto dos milhões recebidos do “negócio da água”, tem sido aplicado na Economia Verde e Azul (Ambiente e Mar), dado o compromisso com o restante executivo (para o nosso voto favorável na época), que seria para reinvestir; Continuamos, com muita preocupação, a entender que as despesas muito expressivas, que atingem quase 9 dígitos no global, são na verdade muito pouco de investimento material (vão se adiando obras essenciais para a melhoria das condições de vida de Viana, como alterações no Estacionamento, no abastecimento de água às freguesias e no Saneamento, no Mercado municipal de apoio à Economia Local, a abertura do Parque da Cidade e o repensar da componente urbana do Parque, a criação de outras infra-estruturas desportivas para os jovens, etc, etc) e investimento imaterial (eventos potenciadores e atractivos) que elevem o Turismo, a economia Local e o Emprego, por forma a fixar e atrair Pessoas. (a) Eduardo Teixeira, (a) Marques Franco; e (a) Helena Marques.”.

“DECLARAÇÃO DE VOTO DA CDU – A CDU vota contra pelos seguintes motivos:- 1) – Escassez de tempo para avaliar documentos bastante extensos (aproximadamente 500 páginas), que não permitem uma avaliação cuidada e rigorosa dos mesmos, ficando a dúvida se tal procedimento é premeditado para não permitir o seu estudo criterioso. Este procedimento tem vindo a ser prática comum sendo denunciado por nós em anos anteriores. Lamentamos que a mudança de procedimento não tenha sido concretizada. 2) – Os investimentos públicos municipais foram acontecendo tardiamente ou até mesmo adiados sucessivamente, alguns acontecendo só no final do ano de 2106 e no início deste, com que objectivo e com que finalidade? Estes atrasos e adiamentos dificultaram a melhoria das condições de vida dos cidadãos vianenses. (a) Cláudia Marinho.”.

DECLARAÇÃO DE VOTO DO PS – Os elementos eleitos pelo Partido Socialista vem manifestar o regozijo pela excelente execução financeira e pela atividade municipal concretizada no ano de 2016 nos mais variados domínios desde a reabilitação urbana, acolhimento empresarial e na educação, cultura e desporto. Não podemos deixar de enfatizar os bons resultados financeiros na redução do passivo total, na boa execução orçamental e no expressivo aumento da poupança corrente. Foram de fato estes objetivos financeiros que permitiram ao executivo apresentar bons projetos às candidaturas dos fundos europeus, com 23 milhões de euros já aprovados nas áreas da requalificação urbana, infraestruturas de água, saneamento, resíduos, património natural e cultural e proteção da orla costeira. O aumento da capacidade de endividamento municipal obtida em 2016, permite-nos caso seja necessário, efetuar novos empréstimos para assegurar a componente nacional de projetos e candidaturas a fundos comunitários do Portugal e Norte 2020. Lamentamos que os eleitos pelo PSD procurem distorcer os indicadores e desta forma confundir os vianenses, através da leitura deturpada dos factos. Não é sério incluir na despesa global compromissos plurianuais assumidos com execução

financeira orçamental no médio e longo prazo. Não se pode somar duas vezes os compromissos de empréstimos contratados a médio e longo prazo, valores já registados no passivo do balanço com despesa compromissada em seguros, transportes escolares, empreitadas em curso. Por muito que custe aos vereadores do PSD o município de Viana do Castelo reduziu o passivo, aumentou a poupança corrente, transferiu mais verbas para as freguesias e executou bem o seu plano de atividades. Temos um grande orgulho nos serviços que prestamos às populações aumentando a cobertura da rede de água e saneamento, aumentando os serviços educativos na música, na náutica, no atletismo, na natação, etc. De fato os Vereadores do PSD com as suas intervenções demonstram desorientação e pouco fair play democrático. (a) José Maria Costa; (a) Vítor Lemos; (a) Ana Margarida Silva; (a) Luis Nobre; (a) Maria José Guerreiro”.

16 de Março de 2017